

## jc nas ruas

Letícia Lins

www.jc.com.br/jcnasruas  
llins@jc.com.br e leticialins@uol.com.br  
telefone: (81) 3413.6103

## Sem endereço certo

No final do ano passado, abordamos aqui nesse espaço o problema da epidemia de esquistossomose na praia de Porto de Galinhas. Logo em seguida, outras demandas começaram a chegar ao *JC nas Ruas*. Leitores reclamam da qualidade do transporte coletivo, da falta de saneamento e até da bagunça generalizada nos nomes de suas ruas. Esse problema, no entanto, pelo que se observa não se restringe ao balneário, mas a todo o município de Ipojuca. Em Porto de Galinhas, há residências que têm três ou mais endereços diferentes. Um na escritura, um no IPTU, outro na Celpe e um quarto nas contas da Compesa. A situação é tão grave, que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente deflagrou o Programa "Endereço Certo", através da qual a Prefeitura pretende que todo o município tenha código de endereçamento postal (CEP), e que todas as ruas sejam nomeadas. Até o momento, 760 logradouros já foram identificados, sendo que a maioria fica em Nossa Senhora do Ó (373), no Distrito de Camela (170), e na sede de Ipojuca (110). Concluído o trabalho, será enviado este ano projeto de lei à Câmara Municipal, para que sejam providenciadas nomeações oficiais.

## Sem atendimento adequado



Apesar de ser um destino turístico importante, Porto de Galinhas não conta com transporte público de boa qualidade. "Os preços da tarifa chegam a R\$ 12, mas tanto os ônibus mais caros quanto os mais baratos são muito velhos".

## A sujeira

A queixa é de Flávia Elói, que mora no Recife, mas trabalha em Ipojuca, perto de Porto de Galinhas. "Os coletivos são tão sujos que uso toalhinhas para encostar a cabeça no banco. E quebram demais", reclama ela, que é secretária de uma escola.

## A espera

Flávia informa que já esperou quase uma hora por um coletivo. "Cheguei na parada às 12h10m, e às 13h ainda não havia passado nenhum ônibus", reclama. Cansada de esperar, outra passageira contou que foi para outra parada, próxima à saída do pedágio.

"Foi pior, porque apareceram ..."

...dois homens com armas de fogo, e roubaram bolsa e celular", conta servidora pública. "Ipojuca virou terra sem lei", acusa vítima, que prefere não ser identificada.

## Ainda sem saneamento devido



Funcionária da Câmara Municipal, Patrícia Cunha tem queixa da falta de saneamento. "Residências aproveitam dutos de águas pluviais e jogam dentro esgoto doméstico. Isso é observado até na estrada de Porto a Maracáipe".

## O saneamento

Prefeitura informa que não tem conhecimento da irregularidade. "Ipojuca tem 40 por cento do município saneado". E espera que Programa Cidade Saneada (da Compesa) permita "coleta de 90 por cento de esgoto e 100 por cento dos afluentes". O prazo ainda é incerto.

## O lixão

Garante, também, que o lixão que antes poluía os engenhos de Ipojuca não existe mais. "Aterro sanitário localizado em Nossa Senhora do Ó está em plena operação, e atende à nova Política de Resíduos Sólidos, recebendo 110 toneladas de resíduos por dia".

## Tábua de marés

Hoje	Amãnhã
04h20 - 0,9m	05h35 - 0,9m
10h25 - 1,7m	11h40 - 1,7m
16h45 - 0,9m	18h00 - 0,9m
23h10 - 1,8m	

# Colônias de férias para a criançada

LAZER Parque da Jaqueira e Jardim Botânico anunciam animada programação para entreter os pequenos a partir da próxima quinta-feira. Haverá contação de histórias

Férias! Que tal levar a garotada ao teatro? Prefere cinema? Trilha ou contação de histórias? Oficinas ou games digitais? E se for tudo junto, misturando brincadeira e educação ambiental? A partir da próxima quinta-feira (7), o Jardim Botânico do Recife, no Curado, na Zona Oeste, e o Econúcleo do Parque da Jaqueira, na Zona Norte, estarão com colônias de férias gratuitas para crianças de 7 a 13 anos, oferecendo todas essas atividades. A programação vai até o final do mês, sempre de quinta a domingo e as inscrições são feitas no local, pouco antes da brincadeira começar.

"É um lazer diferenciado, que une diversão e ecologia. As crianças aprendem brincando sobre a importância de se preservar o planeta e cada um dos elementos da natureza, para garantir o futuro da geração delas e das próximas", explica a secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife, Cida Pedrosa. "Além disso, a colônia possibilita deixar um pouco de lado esse universo urbano para desfrutar do contato com importantes áreas verdes da cidade". As crianças precisam estar acompanhadas dos pais ou responsáveis para participar.

As atividades ocorrem pela manhã e à tarde e são divididas em duas faixas etárias. No Econúcleo do Parque da Jaqueira, a diversão inclui contação de história, brincadeiras, jogos digitais, oficinas de percussão com garrafas



ESPAÇO VERDE Jardim Botânico programou atividades lúdicas em meio a trilhas e oficinas



Econúcleo da Jaqueira terá atividades pela manhã e à tarde

PETs e produção de mudas e origamis. Pela manhã, das 9h às 12h, elas são destinadas a crianças de 7 a 9 anos. À tarde, das 13h30 às 17h, são voltadas para o público de 10 a 13 anos.

No Jardim Botânico, as ações destinadas a crianças de 10 a 13 anos acontecem das 9h às 12h. Já das 13h30 às 15h30 é a vez do público menor, com idade entre 7 e 9 anos. Nos dois horários, estão previstos trilhas monitoradas pela mata, contação de história, jogos, dinâmicas na área verde, oficinas e apresentações musicais com a Turma Mangue e Tal.

A cada semana serão realizadas brincadeiras diferentes, sempre com novos temas ambientais. Entre os assuntos a serem abordados estão a im-

portância da água, o verde urbano, resíduos sólidos e biodiversidade.

Pais e filhos que forem à colônia do Jardim Botânico também podem aproveitar o passeio para conhecer os sete jardins temáticos da reserva – cactos, bromélias, orquídeas, palmeiras, plantas medicinais, jardim sensorial e tropical. Há estacionamento gratuito no local.

Destinado ao lazer, pesquisa e conservação, o Jardim Botânico funciona de terça a domingo, das 9h às 15h. Aos sábados, há trilhas monitoradas às 9h, 10h e 13h, com grupos se formando na portaria. E aos domingos as trilhas acontecem às 9h e às 13h. Mais informações pelo telefone: 3355-0001.

## Abrigo de animais pede ajuda



Que tal começar 2016 fazendo uma boa ação? Iniciar o novo ano adotando um bichinho é uma escolha e tanto. Um espaço para animais abandonados nas ruas do Recife está precisando de atenção. O protetor Elpidio Araújo, 45, mantém o Abrigo São Francisco de Assis, localizado na Zona Oeste, há dois anos. Lá, abriga dezenas de cães e gatos em situação de risco.

De acordo com ele, mais de 250 bichos já foram recolhidos ao lar temporário desde a inauguração, em maio de 2014. Atualmente, são 35 gatos e 17 cachorros aguardando adoção. Segundo Araújo, o abrigo está precisando de doações e da ajuda de voluntários para continuar com as atividades em 2016. "Os animais são alimentados e tratados com ração e medicamentos doados pelas pessoas que apoiam a causa, mas os doativos não têm sido suficientes", revela Elpidio, que está desempregado. No abrigo, são consumidas duas sacas de ração de 25 quilos por semana.

A mobilização para encontrar novos tutores é feita pelas redes sociais e pelo site de classificados OLX. "Retiramos os animais das ruas e os trata-

mos no abrigo. Depois, encaminhamos para a adoção", explica Elpidio Araújo. O ativista também tenta angariar fundos para voltar a publicar um pequeno jornal que costumava distribuir nas igrejas do Recife. "Divulgávamos nosso próprio periódico com dicas de saúde e cuidados com os peludos. Só neste período, mais de 20 animais foram adotados", contou, orgulhoso.

Ativista precisa de doações e do apoio de voluntários para manter iniciativa

Interessados em adotar um cão ou gato devem assinar um documento de comprometimento com a castração, além de levar uma cópia do RG e do comprovante de residência. "No início, a prioridade era arrumar uma nova casa para os bichos, mas agora exigimos um cadastro para fazermos a adoção", informa Araújo, explicando que, somente assim, os protetores podem acompanhar os primeiros dias dos animais com os novos tutores.

Os interessados em apoiar o abrigo podem entrar em contato pelos telefones (81) 9 8474-8533 ou (81) 9 9689-3391.



PROTEÇÃO No abrigo, 35 gatos e 17 cães aguardam adoção

## FIGUEIRAS

CALÇADOS

# COMECE

# O ANO

# COM SAPATO NOVO